



## Comissão discute arrendamento comercial

**Lei das rendas** Hoje será a primeira reunião desde que Jorge Moreira da Silva assumiu a pasta do Ambiente.

**Paula Cravina de Sousa**  
paula.cravina@economico.pt

A comissão de monitorização da lei das rendas volta hoje a reunir-se e as atenções estarão centradas no arrendamento comercial, apurou o Diário Económico.

Esta será a primeira reunião depois do Verão e ocorre depois de os grupos parlamentares do PSD e do CDS terem recebido da parte do então candidato à Câmara de Lisboa, Fernando Seabra, propostas para alterar a lei das rendas. Esta é também a primeira reunião desde que o ministro Jorge Moreira da Silva assumiu a pasta do Ambiente e do Ordenamento do Território, substituindo Assunção Cristas.

As novas regras para o arrendamento para fins não habitacionais têm sido criticadas, com os vários sectores a responsabilizar as novas regras pelos muitos encerramentos de lojas, hotéis ou restaurantes, por exemplo.

A Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) considera que a lei "não se enquadra na economia", e o secretário-geral José Manuel Esteves afirma que "o aumento das rendas associado à subida da fiscalidade tem levado ao encerramento de muito negócios". No mesmo sentido, o presidente da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), Luís Lima, diz que há "muita instabilidade no arrendamento comercial" e que "o encerramento de muitos espaços, não é bom nem para os proprietários nem para o mercado". "Estou solidário com a Confederação do Comércio de Portugal", afirmou ainda Luís Lima.

Entre as propostas que foram entregues ao PSD e CDS estão algumas que dizem respeito ao arrendamento comercial. Assim, deverá substituir-se o actual conceito de microentidade por microempresa para que mais entidades sejam abrangidas pelo período de transição, isto é, para que mais empresas tenham direito a um aumento das rendas é suavizado. ■

**Associações afirmam que novas regras do arrendamento têm levado ao encerramento de muitos negócios.**